

## LÍNGUA PORTUGUESA

- ✓ Leia com atenção o seguinte texto, ao qual se referem todas as questões desta prova. Volte a ele, sempre que julgar necessário.

### A sociologia do jeito Roberto Campos

1. O jeito não é uma instituição legal nem ilegal, é “paralegal”.

2. Em primeiro lugar, essa instituição viceja assaz nos países latinos e é quase desconhecida nos anglo-saxões, porque naqueles perduraram por mais tempo hábitos feudais, quer nas relações jurídicas, quer nas econômicas. O feudalismo é um sistema de profunda desigualdade jurídica, em que a lei a rigor só é aplicável ao servo e aos vassalos, porém extremamente flexível para o barão e o suserano. Estes se governam por relações voluntarísticas; aqueles por fórmulas impositivas.

3. Na Inglaterra, graças ao precoce desenvolvimento de sua burguesia mercantil, que se afirmou contra o Rei e os nobres, estabelecendo formas jurídicas de validade mais universal, feneceu muito antes que na Europa Latina o molde feudal.

4. Isso cerceou barbaramente as possibilidades de florescimento da instituição “paralegal” do jeito, a qual pressupõe, evidentemente, como diria Orwell, que todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei, conquanto alguns sejam mais iguais que outros. Ou, como praticam, entre nós, os mineiros e os gaúchos: “Para os amigos tudo, para os indiferentes nada, para os inimigos a lei!”

5. A segunda explicação sociológica reside na diferença de atitudes entre latinos e anglo-saxões, no tocante às relações entre a lei e o fato social. Para o empiricismo jurídico anglo-saxão, a lei é muito menos uma construção lógica que uma cristalização de costumes. Ao contrário do Direito Civil, a Common Law é uma coletânea de casos e precedentes, antes que um sistema apriorístico e formal de relações.

6. Até mesmo na Lex Magna – a Constituição – prevalece essa diferença de atitudes. A Constituição inglesa, por exemplo, nunca foi escrita e a americana se cinge a três admiráveis páginas. Já as Constituições de tipo latino são miudamente norminativas e regulamentares. Com isso nos arriscamos, quase sempre, a um descompasso em relação ao fato social, o que nos leva ora à solução elegante e proveitosa (para os juristas) da mudança da Constituição, ora a interregnos deselegantes de ditaduras inconstitucionais.

7. As consequências sociológicas dessa díspar atitude – de um lado a tradição interpretável, do outro o preceito controverso – são profundas. No caso anglo-saxão, a lei pode ser obedecida, porque ordinariamente apenas codifica o costume corrente. Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito. Não há grande necessidade de se dar um jeito, pois que a lei raramente é inexequível; nos casos em que é violada, é possível configurar-se, então, a existência de dolo ou crime praticado por pequena minoria social.

8. Dentro do formalismo jurídico latino, frequentemente o descumprimento da lei é uma condição de sobrevivência do indivíduo, e de preservação do corpo social sem inordinato atrito. Como dizia um meu criado português: “Esta lei não pegou, senhor doutor.” Pois (...) há leis que “pegam” e leis que não “pegam”. Estas, ordinariamente, são construções teóricas que não nasceram do costume e que às vezes transplantam formas jurídicas importadas de além-mar, sem relevância para as possibilidades econômicas de nosso ambiente. Textos fora de contexto.

9. Resta saber se não há uma terceira explicação, em termos de atitudes religiosas. No catolicismo, rígido é o dogma, e a regra moral, intolerante. No protestantismo, complacente é a doutrina, e a moral, utilitária. Há menos beleza e também menos angústia.

10. É bem verdade que numa visão mais comprida da história e do tempo, o catolicismo tem revelado surpreendente plasticidade para se adaptar à evolução dos povos e instituições. A curto prazo, entretanto, pode gerar intolerável tensão institucional, que não fora a válvula de escape do jeito, arriscaria perturbar o funcionamento da sociedade.

11. Já o protestantismo nasceu sob o signo revisionista. Elidiu-se praticamente a doutrina revelada *ab alto*, e quando as necessidades institucionais criam a ameaça de uma generalização do pecado, é muito mais fácil o protestantismo entortar as normas éticas. Assim, quando as exigências de um emergente capitalismo mercantil impuseram a organização de um mercado financeiro, Calvin fez da cobrança de juros um esporte legítimo, lançando às urtigas o preconceito aristotélico de que o dinheiro é estéril e o belo arrazoado aquiniano de ser o juro ilegítimo porque implica em cobrar o tempo, coisa que pertence a Deus e não aos homens. Ante a revolução trazida pelas grandes descobertas marítimas e a necessidade de acumulação para financiar investimentos na exploração comercial e industrial, os puritanos passaram a enxergar a opulência como manifestação exterior da bênção divina e não um desvario cúpido. E quando os mórmons se viram frente ao problema de povoar um deserto, não hesitaram em sancionar a poligamia. Ainda hoje, desaparecida a questão do povoamento acelerado, e proibida a bigamia simultânea, permanece legal a poligamia sucessiva, através do divórcio.

12. Procurou-se evitar a tensão social mediante uma frontal modificação das normas éticas, ao invés de recorrer-se ao instituto do jeito.

13. Não se tome a disquisição acima, entretanto, como uma justificação indiscriminada e licenciosa do jeito. Assim como há rua e rua, há jeito e jeito; em muitos casos não passa ele de molecagem de inadaptados sociais que ao invés de jeitosos são rematados facínoras.

14. Mas forçoso é reconhecer que há raízes sociológicas mais profundas; e que, se amputada essa instituição “paralegal”, dado o irrealismo de nossas formulações legais, a tensão social poderia levar-nos a duas extremas posições: a da sociedade paralítica, por obediente, e da sociedade explosiva, pelo descompasso entre a lei, o costume e o fato.

15. Daí, irmãos, a essencialidade do jeito.

CAMPOS, Roberto. A sociologia do jeito. *Senhor*, Rio de Janeiro, n. 7, p. 28-9, jul. 1960.

**01.** A leitura conjugada dos quatro primeiros parágrafos **NÃO** permite o entendimento apresentado em uma das alternativas. Assinale-a.

- a) Segundo o autor, um dos fundamentos sociológicos da instituição do jeito nos países latinos está no fato de neles terem perdurado por mais tempo os hábitos feudais.
- b) O feudalismo não comprova o princípio de que a aplicação da lei deve atingir com equidade todos as classes que compõem o organismo social.
- c) Na Inglaterra, o feudalismo manteve-se por mais tempo do que entre os povos latinos, aos quais é comum a instituição “paralegal” do jeito.
- d) A afirmação de Orwell está ideologicamente afinada com o princípio da instituição “paralegal” do jeito.
- e) Também a afirmação atribuída a mineiros e gaúchos afina-se ideologicamente com o princípio da instituição “paralegal” do jeito.

**02.** Sem prejuízo das ideias do articulista, a leitura do **quinto parágrafo** permite o entendimento de que o empiricismo jurídico anglo-saxão prefere:

- a) a cristalização de costumes e a construção lógica das leis.
- b) a cristalização de costumes à construção lógica das leis.
- c) à cristalização de costumes a construção lógica das leis.
- d) à cristalização de costumes à construção lógica das leis.
- e) construir logicamente as leis a observar os costumes.

**03.** A “tradição interpretável”, de que fala o autor no **sétimo parágrafo**, é uma referência direta:

- a) à leitura dos costumes da sociedade, que são considerados pelos povos latinos antes de codificarem suas leis.
- b) à possibilidade de tensão institucional pelo descompasso entre as leis e os costumes sociais, o que é comum entre os povos latinos.
- c) à possibilidade de tensão institucional pelo descompasso entre as leis e os costumes sociais, o que é comum entre os povos anglo-saxões.
- d) à necessidade de minimizar o descompasso entre a tradição latina e a anglo-saxônica, visando a erradicar de ambas as culturas a instituição “paralegal” do jeito.
- e) à leitura dos costumes da sociedade, que são considerados pelos anglo-saxões antes de codificarem suas leis.

**04.** O autor, segundo se depreende do **oitavo parágrafo**, responsabiliza o formalismo jurídico latino pela(s):

- a) sobrevivência do indivíduo, sempre à custa do descumprimento da lei.
- b) preservação do corpo social, apesar de inevitáveis atritos.
- c) inspiração em leis estrangeiras afinadas com nossa realidade social.
- d) formalização de leis que não emanam dos costumes da sociedade.
- e) rupturas institucionais geradas por leis que não “pegam”.

**05.** A leitura conjugada **do nono ao décimo primeiro parágrafos NÃO** permite o entendimento apresentado em uma das alternativas. Assinale-a.

- a) O décimo primeiro parágrafo foi usado pelo autor para demonstrar o caráter utilitário do protestantismo, a que se faz referência no nono parágrafo.
- b) A negativa presente no início do nono parágrafo é meramente retórica, pois o autor está certo de que existe uma terceira explicação sociológica para o jeito.
- c) No curto prazo, o jeito tem evitado tensões institucionais não administráveis pelo catolicismo, cuja plasticidade para se adaptar à evolução dos povos requer períodos maiores.
- d) Embora respeite integralmente as revelações divinas, o protestantismo, ao contrário do catolicismo, revela-se maleável no trato das questões éticas.
- e) O autor cita Calvin, os puritanos e os mórmons para avalizar sua tese de que os protestantes respondem com presteza ao risco de que o pecado se generalize pelas necessidades institucionais.

**06. Nos últimos quatro parágrafos**, o autor tem o cuidado de:

- a) não contemplar na sua defesa à instituição “paralegal” do jeito os inadaptados sociais que agem de forma criminosa.
- b) esclarecer que a sociedade tem, historicamente, rotulado de “jeito” tanto a ação de facínoras como a dos que margeiam as formulações legais descompassadas da realidade.
- c) mostrar que, entre nós, latinos, a amputação do instituto do jeito poderia levar-nos, por obediência, a explosões sociais.
- d) mostrar que, entre nós, latinos, a amputação do instituto do jeito poderia levar-nos, pelo descompasso entre leis e realidade, à paralisia social.
- e) questionar a moral protestante no que se refere à flexibilização de princípios éticos para evitar tensões sociais.

**07.** Em todas as alternativas seguintes, a expressão em destaque contribui para a coesão textual segundo o mecanismo da anáfora, **EXCETO** em:

- a) “Como dizia um meu criado português: ‘Esta lei não pegou, senhor doutor’.” (§ 8)
- b) “Estas, ordinariamente, são construções teóricas que não nasceram do costume...” (§ 8)
- c) “Na Inglaterra, graças ao precoce desenvolvimento de sua burguesia mercantil, (...) feneceu (...) o molde feudal.” (§ 3)
- d) “Isso cerceou barbaramente as possibilidades de florescimento da instituição ‘paralegal’ do jeito (...).” (§ 4)
- e) “(...) não passa ele de molecagem de inadaptados sociais que (...) são rematados facínoras.” (§ 13)

**08.** Os sinais de acentuação gráfica presentes ou ausentes em palavras do décimo primeiro parágrafo motivam afirmações corretas em todas as alternativas seguintes, **EXCETO** em uma delas. Aponte-a.

- a) A palavra *fácil* se acentua por se tratar de paroxítona terminada em *-l*, terminação em que não recebem acento gráfico as oxítonas, como é caso, entre muitas outras, de *ardil*, *funil* e *projétil*.
- b) O adjetivo *legítimo* se acentua por ser proparoxítono, situação em que todas as palavras portuguesas são acentuadas graficamente; a ausência do acento nessa palavra alteraria sua classe gramatical de adjetivo para verbo, no presente do indicativo: *eu legitimo*.
- c) Os substantivos *opulência* e *divórcio* se acentuam por serem paroxítonos terminados em ditongo crescente, mesma regra que explica, entre tantas outras, a acentuação gráfica de *água*, *espécie* e *amêndoas*.
- d) Os substantivo *poligamia* não é acentuado por ser paroxítono terminado em *a*, mesma regra que justifica a ausência do acento na forma verbal da seguinte sentença: *A imprensa noticia cotidianamente casos de violência contra os cidadãos*.
- e) A palavra *mórmons* recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em *-ns*. Essa mesma regra justifica, entre tantas outras, a acentuação gráfica dos seguintes vocábulos: *prótions*, *nêutrons*, *álbums*, *hífens* e *ítens*.

09. Conhecendo (nós e o autor, evidentemente) os males provocados por ditaduras inconstitucionais, somos levados a concluir que Roberto Campos, com a expressão “interregnos deselegantes” (§ 6) valeu-se de um (a):

- a) prosopopeia.
- b) hipérbole.
- c) eufemismo.
- d) metonímia.
- e) pleonasmo.

10. Quanto à presença ou ausência dos sinais de pontuação em cada um dos segmentos destacados, analise as proposições feitas a seguir:

- I) – “Na Inglaterra, graças ao precoce desenvolvimento de sua burguesia mercantil, que se afirmou contra o Rei e os nobres, estabelecendo formas jurídicas de validade mais universal, feneceu muito antes que na Europa Latina o molde feudal.” (§ 3) → As vírgulas separam uma oração adjetiva explicativa; sem as vírgulas, o autor transmitiria a informação de que um tipo de burguesia mercantil, entre outras, se afirmou contra o rei e os nobres.
- II) “Até mesmo na Lex Magna – a Constituição – prevalece essa diferença de atitudes.” (§ 6) → O autor, com o duplo travessão, isolou o aposto, mas poderia, também, ter empregado vírgulas.
- III) “Esta lei não pegou, senhor doutor.” (§ 8) → Nesse segmento da fala do criado, as vírgulas separam vocativo, utilidade idêntica à que têm no trecho “Daí, irmãos, a essencialidade do jeito” (§ 15), quando o autor se dirige aos seus leitores.
- IV) “(...) a tensão social poderia levar-nos a duas extremas posições: a da sociedade paralítica (...) e da sociedade explosiva (...).” (§ 14) → Os dois-pontos antecedem uma enumeração, e, em casos como esse, não seria adequado o emprego de ponto e vírgula.
- V) “A segunda explicação sociológica reside na diferença de atitudes entre latinos e anglo-saxões...” (§ 5) → Pela mesma razão por que não empregou a vírgula após *sociológica*, o autor deixou de usá-la após *lei*, no seguinte trecho: “(...) o descumprimento da lei é uma condição de sobrevivência (...) (§ 8)”.

Analisa as proposições, aponte a alternativa CORRETA.

- a) Somente as proposições I e II estão corretas.
- b) Somente as proposições III, IV e V estão corretas.
- c) Todas as proposições estão incorretas.
- d) Todas as proposições estão corretas.
- e) Há somente uma proposição incorreta.

11. Leia o verbete abaixo, extraído do *Novo dicionário eletrônico Aurélio*, sem os exemplos.

já  
[Do lat. *jam*.]  
Advérbio.  
1. Neste momento; agora.  
2. Sem demora, sem detença; agora mesmo; logo, imediatamente.  
3. Nesse tempo; então.  
4. Em algum ou qualquer tempo passado.  
5. Antecipadamente; de antemão.  
6. Em todo caso; até mesmo; até.  
Conjunção.  
7. Ora.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário eletrônico Aurélio* versão 6.0. 4. ed. Curitiba: Positivo, 2008.

Releia, agora, o seguinte segmento do texto de Roberto Campos:

“A Constituição inglesa, por exemplo, nunca foi escrita e a americana se cinge a três admiráveis páginas. Já as Constituições de tipo latino são miudamente norminativas e regulamentares.” (§ 6)

A palavra grifada no segmento tem o seu sentido esclarecido:

- a) na acepção 7 do verbete.
- b) na acepção 5 do verbete.
- c) nas acepções 1 e 2 do verbete.
- d) na acepção 3 do verbete.
- e) em nenhuma acepção do verbete.

12. Assim como em “há raízes sociológicas mais profundas” (§ 14), a impessoalidade justifica a concordância do verbo destacado nas alternativas abaixo, **EXCETO** em:

- a) Não podia mais haver desentendimentos entre aqueles legisladores.
- b) Não existia um dia sequer em que o casal não discutia asperamente.
- c) Tem feito dias muito quentes nas terras onde vivem meus avós.
- d) Já passava das oito horas quando o aluno chegou à escola.
- e) Estava fazendo três anos que o jovem visitou os pais.

13. Atentando para os segmentos que batizamos de (1) e (2) no trecho

“(...) quando os mórmons se viram frente ao problema de povoar um deserto (1), não hesitaram em sancionar a poligamia (2)” (§ 11),

é **CORRETO** afirmar que:

- a) os segmentos (1) e (2) expressam fatos que ocorreram simultaneamente, e a conjunção *quando* tem valor nitidamente proporcional.
- b) os segmentos (1) e (2) expressam fatos que ocorreram em locais distintos, e a conjunção *quando* tem valor nitidamente locativo.
- c) o fato expresso pelo segmento (2) é posterior ao fato expresso pelo segmento (1), e o advérbio *quando* tem valor locativo.
- d) o fato expresso pelo segmento (1) é anterior ao fato expresso pelo segmento (2).
- e) os segmentos (1) e (2) expressam fatos que ocorreram simultaneamente, e a conjunção *quando* tem valor nitidamente causal.

14. Considere tão somente o trecho abaixo:

“Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito. Não há grande necessidade de se dar um jeito (...)" (§ 7)

Propomos nas opções seguintes outras formas de redigir o trecho citado. Somente uma dessas redações, entretanto, é **ADEQUADA** por não comprometer o sentido original ou algum princípio da língua escrita em sua variante culta. Assinale-a.

- a) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito portanto não há grande necessidade de se dar um jeito.
- b) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito; não há, portanto, grande necessidade de se dar um jeito.
- c) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito, não obstante não há grande necessidade de se dar um jeito...
- d) Se torna menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito; não há, portanto, grande necessidade de se dar um jeito...
- e) Torna-se menos provável a ocorrência de grave tensão institucional por desadaptação da norma legal ao comportamento aceito. Não há pois, grande necessidade de se dar um jeito..."

15. Releia o trecho:

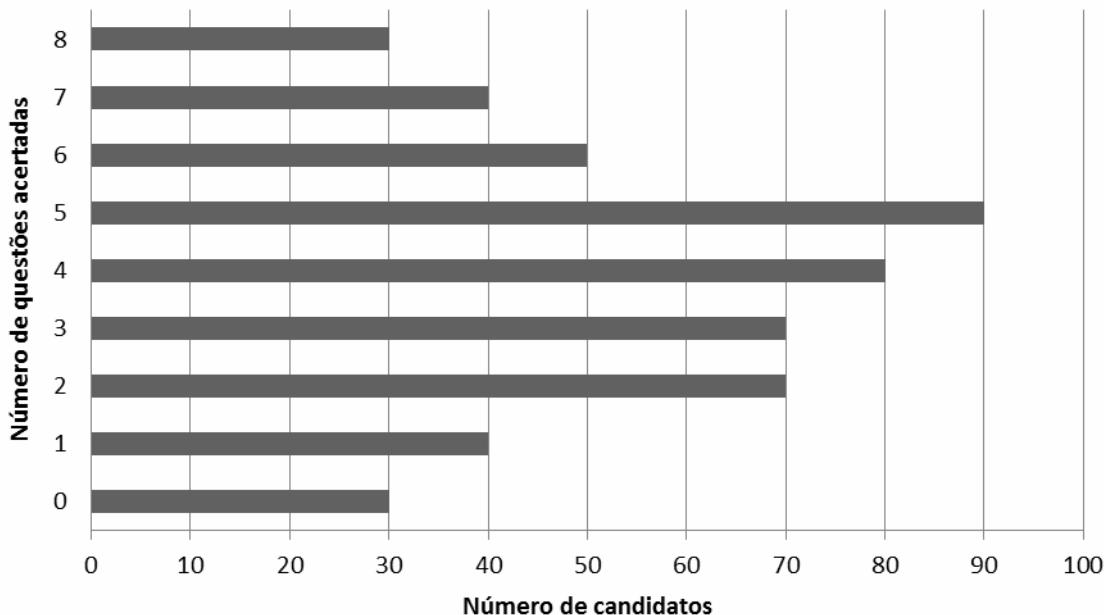
"Isso cerceou barbaramente as possibilidades de florescimento da instituição 'paralegal' do jeito, a qual pressupõe, evidentemente, como diria Orwell, que todos os animais sejam em princípio iguais perante a lei, conquanto alguns sejam mais iguais que outros." (§ 4)

O trecho citado deve ter seu efeito de humor:

- a) à inadequação no emprego do conectivo *conquanto*, que traduz semanticamente condição e não ideia contrária, como se deduz pelo contexto.
- b) ao emprego da locução "em princípio", que já antecipa para o leitor o caráter relativo da igualdade que a lei apregoa para todos os homens.
- c) ao emprego da locução "em princípio", que já antecipa para o leitor o caráter absoluto da igualdade que a lei apregoa para todos os homens.
- d) ao irrestrito engajamento do articulista a uma opinião colhida em outro autor, embora não esteja aspeada.
- e) à impossibilidade de, considerando o sentido literal, o adjetivo *iguais* sujeitar-se a gradação de superioridade.

## RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. Num processo seletivo de servidores para uma determinada universidade foi aplicada uma prova com oito questões de múltipla escolha. O gráfico abaixo mostra a distribuição dos candidatos de acordo com o número de questões acertadas.



Considere as seguintes afirmativas feitas a partir dos dados do gráfico acima e classifique-as em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) 14% dos candidatos acertaram mais de 75% das questões da prova.
- ( ) A maioria dos candidatos acertou mais da metade das questões da prova.
- ( ) 30% dos candidatos não acertaram nenhuma questão da prova.
- ( ) 58% dos candidatos acertaram pelo menos metade das questões da prova.
- ( ) O número de candidatos que fizeram a prova foi inferior a 500.

A sequência **CORRETA** dessa classificação, feita de cima para baixo, é:

- a) V – V – V – V – F
- b) F – V – F – F – V
- c) V – F – V – F – V
- d) F – F – F – V – F
- e) V – F – F – V – F

17. Um candidato participou de um concurso no qual a prova de matemática constava de dez questões de múltipla escolha, com quatro alternativas por questão. Ao ler a prova de matemática, esse candidato avaliou que:

- metade das questões dessa prova ele sabia resolver corretamente.
- três das dez questões apresentavam, cada uma, duas alternativas de resposta que não poderiam ser o gabarito, ficando em dúvida entre as demais alternativas dessas questões.
- duas das dez questões apresentavam, cada uma, uma alternativa de resposta que não poderia ser o gabarito, ficando em dúvida entre as demais alternativas dessas questões.

Considerando que todas as avaliações feitas por esse candidato sobre as questões da prova de matemática estejam corretas, que ele tenha acertado aquelas que avaliou saber resolver e, nas demais questões, ele escolheu aleatoriamente dentre as alternativas que tinha dúvida, a probabilidade desse candidato acertar todas as questões da prova é:

- a) menor que 1%.
- b) entre 1% e 5%.
- c) entre 5% e 10%.
- d) entre 10% e 15%.
- e) entre 15% e 20%.

18. Em uma universidade, a reitoria regulamentou que: “Se não houver feriado, então todas as cantinas do campus deverão ficar abertas.”

Os canteiros do campus seguem rigorosamente essa regulamentação.

É CORRETO afirmar:

- a) Se todas as cantinas do campus estão abertas, então é feriado.
- b) Se todas as cantinas do campus estão abertas, então não é feriado.
- c) Se é feriado, então todas as cantinas do campus não estão abertas.
- d) Se é feriado, então todas as cantinas do campus estão abertas.
- e) Se uma cantina do campus não está aberta, então é feriado.

19. Dentre os funcionários de uma universidade, a porcentagem de fumantes é 36%. Se 3 em cada 10 desses fumantes deixassem de fumar, o número de funcionários que fumam ficaria reduzido a 126.

O número de funcionários dessa universidade é:

- a) 180.
- b) 320.
- c) 350.
- d) 374.
- e) 500.

20. Um grupo de 50 servidores é formado por técnicos administrativos e professores, sendo que nenhum servidor pode ser simultaneamente professor e técnico administrativo. Desse grupo somente 3 dos técnicos administrativos são do sexo masculino, 31 servidores são do sexo feminino e 22 são técnicos administrativos.

O número de professores do sexo masculino nesse grupo é:

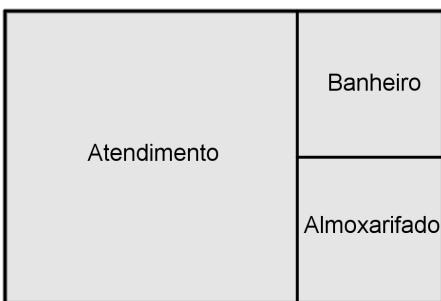
- a) 10.
- b) 12.
- c) 16.
- d) 19.
- e) 25.

**21.** Um setor da universidade possui 22 funcionários. Um deles se aposentou e foi substituído por um novo funcionário de 21 anos. Com isso, a média das idades dos funcionários desse setor diminuiu em dois anos.

Qual é a idade do funcionário que se aposentou?

- a) 62 anos.
- b) 63 anos.
- c) 64 anos.
- d) 65 anos.
- e) 66 anos.

**22.** Um salão, em forma de um retângulo, tem área medindo 54 m<sup>2</sup>. Esse salão será transformado em uma secretaria que será composta de três setores, todos em forma de quadrado, conforme ilustrado no desenho abaixo.



Quanto mede o perímetro desse salão? (Despreze as espessuras das paredes)

- a) 18 m.
- b) 30 m.
- c) 39 m.
- d) 48 m.
- e) 54 m.

**23.** Em um determinado setor, os funcionários trabalham uniformizados. Um uniforme completo é composto por uma camisa, uma calça e um sapato. Há três opções possíveis de camisas, duas opções de calças e duas opções de sapato, dentre os itens do uniforme.

De quantas maneiras distintas um funcionário desse setor pode se vestir com um uniforme completo?

- a) 1.
- b) 3.
- c) 6.
- d) 7.
- e) 12.

**24.** No primeiro dia do ano letivo, a central de atendimentos de uma universidade prestou somente três atendimentos. A partir do segundo dia letivo, passou a prestar sempre dois atendimentos a mais do que havia prestado no dia anterior.

Em qual dia, a contar a partir do primeiro dia letivo do ano, a central de atendimentos chegou a prestar 501 atendimentos?

- a) 167°.
- b) 249°.
- c) 250°.
- d) 498°.
- e) 500°.

25. Um funcionário da biblioteca irá organizar uma coleção de livros que contém entre 100 e 200 livros. Agrupando-os de 10 em 10, sobram 7 livros; agrupando-os de 14 em 14 também sobram 7 livros.

A quantidade de livros dessa coleção é um número compreendido entre:

- a) 100 e 120.
- b) 120 e 140.
- c) 140 e 160.
- d) 160 e 180.
- e) 180 e 200.

26. Uma universidade possui um grupo de teatro, um coral e um time de vôlei formado por alunos. Quinze alunos participam do grupo de teatro, quinze do time de vôlei e vinte do coral. Dois estudantes participam do grupo de teatro, do coral e do time de vôlei. Cinco estudantes participam do teatro e do coral. Sete estudantes participam do grupo de teatro e do time de vôlei. Oito estudantes participam exclusivamente do time de vôlei.

Quantos estudantes participam pelo menos uma atividade?

- a) 38.
- b) 40.
- c) 44.
- d) 48.
- e) 50.

27. Tiago comprou uma estante cujo preço a vista era R\$ 560,00. Deu R\$ 160,00 de entrada, no ato da compra, e o restante pagou em duas prestações mensais. A primeira prestação foi de R\$ 200,00 e foi paga 30 dias após a compra. A segunda prestação foi paga 60 dias após a compra e o seu valor correspondeu ao saldo devedor na data do pagamento. Essa loja cobra juros de 10% ao mês, calculados sobre o saldo devedor.

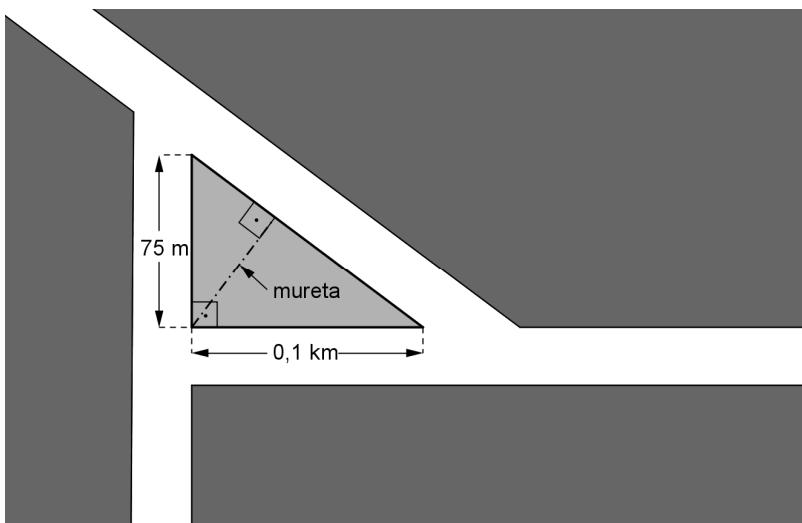
O valor da segunda prestação foi:

- a) R\$ 200,00.
- b) R\$ 220,00.
- c) R\$ 256,00.
- d) R\$ 264,00.
- e) R\$ 396,00.

28. No encontro de três ruas do campus de uma universidade, há uma praça em forma de um triângulo retângulo, na qual será erguida uma mureta, partindo do vértice associado ao maior ângulo, em direção perpendicular ao lado dessa praça, oposto a esse vértice. As medidas conhecidas estão representadas na figura abaixo.

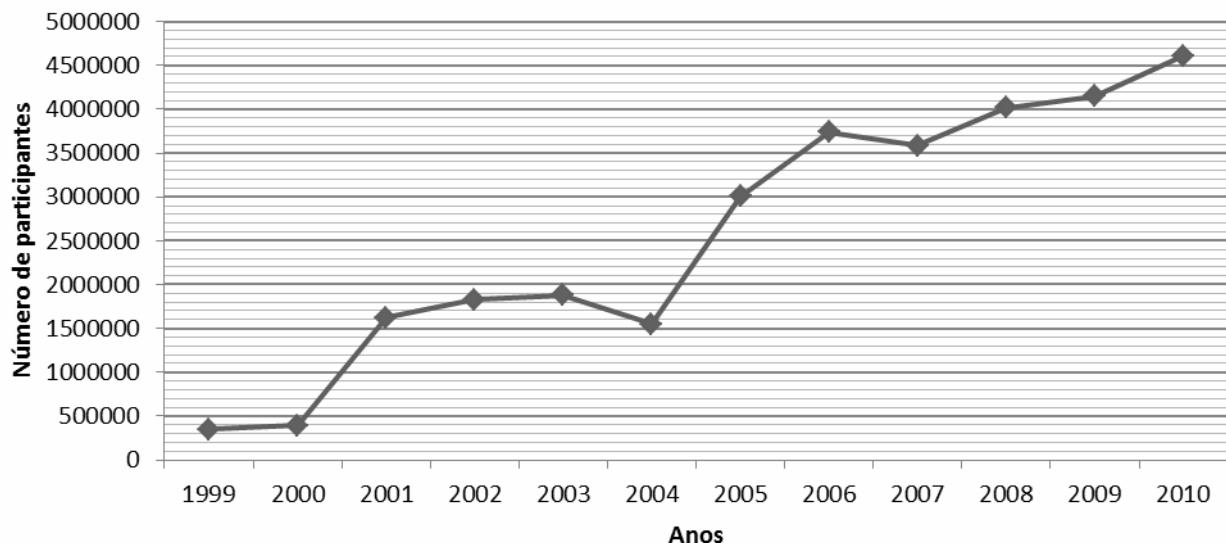
Qual será a extensão dessa mureta?

- a) 50 m.
- b) 55 m.
- c) 60 m.
- d) 75 m.
- e) 125 m.



29. No gráfico abaixo, pode ser observado a evolução da participação dos alunos no ENEM.

### Participação no ENEM



No período de 1999 a 2010, o ano que apresentou o maior crescimento percentual de participantes no ENEM, em relação ao ano anterior, foi:

- a) 2000.
- b) 2001.
- c) 2005.
- d) 2006.
- e) 2010.

30. Ao longo de uma jornada diária de 8 horas de trabalho, dois funcionários realizam a tarefa de preenchimento de determinados formulários em ritmos distintos. O número  $N$  de formulários preenchidos pelo funcionário João é dado por  $N = at$ , enquanto que o funcionário Pedro tem sua produção dada por  $N = t^2$ , sendo  $t$  o número de horas transcorridas a partir do horário de início da jornada de trabalho. Apesar do ritmo distinto, ambos preenchem a mesma quantidade de formulários ao final da jornada diária de trabalho.

Quantos desses formulários João preenche em uma hora de trabalho?

- a) 6.
- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.
- e) 10.

## LEGISLAÇÃO

31. Quanto à Lei 9.874/99, julgue as seguintes afirmativas como verdadeiras ou falsas:

- 1) Somente poderá haver avocação de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior temporariamente e por motivos relevantes devidamente justificados, sendo sempre temporária, tendo em vista a irrenunciabilidade de competências.
- 2) O ato decisório em matéria recursal administrativa é indelegável.
- 3) Pode haver delegação parcial de matérias de competência exclusiva de autoridade ou órgão administrativo.
- 4) É exemplo típico de possibilidade de delegação a edição de atos administrativos de caráter normativo.
- 5) Todas as decisões tomadas por órgão delegado devem trazer expressa a condição de decisão delegada, considerando-se editadas pelo órgão delegante. Constitui característica da delegação a sua revogação, pela Autoridade ou Órgão competente, a qualquer tempo.

Marque a opção CORRETA.

- a) 1-F, 2-V, 3-F, 4-F, 5-F
- b) 1-V, 2-F, 3-F, 4-V, 5-V
- c) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F
- d) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V
- e) 1-V, 2-V, 3-V, 4-F, 5-F

32. Quanto à responsabilidade do servidor público, é CORRETO afirmar:

- 1) O servidor pode ser responsabilizado por atos ou omissões praticados no exercício do cargo ou função.
- 2) Exige-se, para imputação de responsabilidade civil ao servidor por ato que tenha gerado prejuízo ao erário ou a terceiros, que o mesmo tenha sido praticado com dolo, sendo essa condição absolutamente necessária.
- 3) Caso a Fazenda Pública seja condenada a indenizar terceiro, tem a Administração o direito de regresso contra o servidor que praticou o ato gerador do dano, exigindo-se, para tanto, que tenha sido praticado o ato com dolo ou culpa do servidor.
- 4) Pode a Administração exigir dos sucessores do servidor a obrigação de reparar o dano causado ao Erário, respeitado, em todo caso, para a execução, o limite do valor da herança recebida.
- 5) A responsabilidade administrativa é afastada se há sentença penal de absolvição por inexistência do fato.

Marque a opção CORRETA.

- a) As afirmativas 1, 2, 3 e 4.
- b) As afirmativas 2, 4 e 5.
- c) As afirmativas 1, 3, 4 e 5.
- d) As afirmativas 1, 2 e 4.
- e) As afirmativas 2, 3 e 5.

**33.** Quanto aos poderes do Administrador Público, julgue os itens abaixo, como verdadeiros ou falsos.

- 1) Poder de Polícia é a faculdade que detém a Administração de condicionar e restringir o uso e gozo de direitos, bens e atividades, para resguardar a coletividade e o interesse público.
- 2) Dá-se o nome de Poder Disciplinar à faculdade que tem a Administração de distribuir funções, ordenar e rever os atos praticados por seus agentes, determinando relação de subordinação entre os mais diversos servidores existentes no Quadro de Pessoal.
- 3) Poder regulamentar é a faculdade da Administração de emitir atos que explicitem a lei, para seu fiel cumprimento e execução.
- 4) A faculdade de punir servidores, em razão de infrações funcionais praticadas nos órgãos e serviços da Administração, decorre exclusivamente do Princípio Hierárquico.
- 5) A prática de certos atos que a lei confere à Administração, com determinação clara dos elementos e requisitos necessários à sua concretização, sem os quais o ato deixa de ser válido, decorre do Poder Vinculado.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F
- b) 1-V, 2-V, 3-V, 4-F, 5-F
- c) 1-F, 2-F, 3-F, 4-V, 5-V
- d) 1-V, 2-F, 3-F, 4-F, 5-V
- e) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V

**34.** Quanto à instrução do processo administrativo, julgue os itens abaixo como verdadeiros ou falsos.

- 1) É expressamente vedado à Administração dar impulsão administrativa a processo, exigindo-se que as atividades de instrução (destinadas a comprovar e verificar os dados para a tomada de decisão) só ocorram por impulso do interessado.
- 2) Pode o órgão competente, desde que motivadamente, havendo matéria de interesse geral e desde que não prejudique a parte interessada no procedimento administrativo, abrir período de consulta pública a terceiros, antes de decidir.
- 3) Antes da tomada de decisão, poderá a autoridade, a seu juízo, convocar audiência pública para debater a questão, sendo ela de relevância.
- 4) A Administração poderá arquivar o procedimento quando, tendo solicitado ao interessado documentos, atuações ou dados necessários para a apreciação do pedido formulado, a solicitação não tiver sido atendida no prazo fixado, por ausência de interesse.
- 5) Em caso de risco iminente ou de urgência, a Administração poderá adotar providências acauteladoras sem prévia manifestação do interessado, devidamente motivadas, sem que haja ofensa às garantias de ampla defesa e do contraditório.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V
- b) 1-F, 2-V, 3-V, 4-V, 5-V
- c) 1-V, 2-F, 3-F, 4-F, 5-V
- d) 1-V, 2-F, 3-F, 4-F, 5-F
- e) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F

35. Julgue os itens abaixo, como verdadeiros ou falsos.

- 1) Em razão do princípio da segurança jurídica, é expressamente vedado à Administração Pública aplicar retroativamente nova interpretação de norma administrativa, encontrando-se a proibição consagrada em nosso Ordenamento.
- 2) Especialmente, se se encontra a Administração Pública exercendo o poder de polícia administrativa, pode o princípio da legalidade ser afastado para atendimento do interesse público.
- 3) O ato administrativo tem presunção de legalidade e legitimidade, cabendo ao particular provar o vício que alega no ato.
- 4) São princípios constitucionais explícitos: o princípio da eficiência, o princípio da publicidade, o princípio da moralidade, o princípio da imparcialidade e o princípio da legalidade.
- 5) Para reprimir eventuais abusos de poder pode-se utilizar a razoabilidade como parâmetro de controle dos atos praticados pelos agentes públicos.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) 1-F, 2-V, 3-V, 4-V, 5-F
- b) 1-V, 2-V, 3-V, 4-F, 5-F
- c) 1-F, 2-V, 3-F, 4-V, 5-F
- d) 1-V, 2-F, 3-V, 4-V, 5-V
- e) 1-V, 2-F, 3-V, 4-F, 5-V

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Na Teoria do Consumidor, com respeito às preferências, avalie as afirmativas:

- I) Se as preferências entre dois bens para um consumidor são completas, reflexivas, transitivas e monotônicas, então o módulo da taxa marginal de substituição será crescente ao longo de suas curvas de indiferença.
- II) Se as preferências de um consumidor são transitivas, isso implica que este prefere mais bens do que menos.
- III) Se as preferências forem racionais, contínuas, localmente não saciáveis e estritamente convexas então existirá somente uma cesta representando a escolha ótima, dados os preços das mercadorias e a renda monetária estritamente positivos.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,F,V
- b) F,V,V
- c) V,F,F
- d) F,V,F
- e) F,F,V

37. Na Teoria do Consumidor, com respeito às elasticidades, avalie as afirmativas:

- I) Se a elasticidade-preço cruzada entre dois bens é positiva, então esses dois bens são complementares.
- II) Se a elasticidade-renda for positiva então o bem é dito ser normal.
- III) A demanda de um produto é geralmente mais elástica ao preço no longo do que no curto prazo.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,F,V
- c) F,V,V
- d) F,V,F
- e) F,F,V

38. Na teoria do Consumidor, com respeito aos efeitos renda e substituição, avalie as afirmativas:

- I) Se um consumidor possui preferências sobre dois bens que são complementares perfeitos, então o efeito substituição à La Slutsky será igual ao efeito substituição à La Hicks.
- II) Se um consumidor possui preferências sobre dois bens que são substitutos perfeitos, então o efeito substituição à La Slutsky será maior que o efeito substituição à La Hicks.
- III) Se um consumidor possui preferências sobre dois bens que são racionais, contínuas, localmente não saciáveis e estritamente convexas, então o efeito substituição à La Slutsky é maior que o efeito substituição à La Hicks.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,F
- b) V,F,V
- c) V,F,F
- d) F,V,F
- e) F,F,V

39. Na teoria do Consumidor, com respeito à classificação dos bens (normal, de luxo, necessário, inferior, comum e de Giffen) e às demandas por esses bens, avalie as afirmativas:

- I) Se um bem é de Giffen então ele não pode ser comum.
- II) Todo bem de Giffen é um bem inferior.
- III) Suponha que existam apenas dois bens, 1 e 2. Suponha ainda que o consumidor gaste ao menos uma parcela positiva de sua renda na aquisição de cada um dos bens e que o bem 1 é um bem de Giffen. Então o bem 2 é um bem normal, podendo ser ou necessário ou de luxo.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,V,F
- c) V,F,V
- d) F,V,V
- e) V,F,F

**40.** Na Teoria do Consumidor, com respeito à escolha entre consumo e lazer, considere um modelo de alocação de tempo e oferta de trabalho, em que o gasto com consumo não pode exceder à renda disponível.

$$pC \leq H + w(24 - l_a),$$

no qual:

- $p$  = índice de preço para os bens de consumo.
- $C$  = bens de consumo adquiridos.
- $H$  = renda obtida sem trabalhar.
- $l_a$  = horas de lazer.
- $w$  = salário.
- $L = 24 - l_a$  = horas de trabalho.

Considere um trabalhador que deseja maximizar sua utilidade sobre consumo e lazer,  $U = U(l_a, C)$ , em que o eixo horizontal é representado pela variável horas de lazer ( $l_a$ ) e o eixo vertical é representado pela variável consumo ( $C$ ).

Avalie as afirmativas:

- I) A inclinação da restrição orçamentária é o salário real e é dada por:  $-w/p$ .
- II) As horas de lazer sempre aumentam quando o salário se eleva.
- III) Suponha que uma herança aumente o valor da renda obtida sem trabalhar. Então, o consumidor ficará mais ambicioso e irá aumentar a sua oferta de trabalho.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,F
- b) V,F,F
- c) F,V,F
- d) F,F,V
- e) F,F,F

**41.** Na Teoria da Firma, avalie as afirmativas:

- I) Se uma firma utiliza apenas dois fatores, que são complementares perfeitos, pode-se concluir que a função de produção dessa firma apresenta retornos constantes de escala.
- II) Para uma firma, cuja função de produção é  $F(K,L) = K^{1/2} + L^{1/2}$ , os retornos de escala são constantes.
- III) Para a firma que trabalha com uma tecnologia do tipo  $F(K,L) = K + \min\{K,L\}$ , as isoquantes são formadas por segmentos que formam um ângulo reto.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,F
- b) V,F,V
- c) F,V,V
- d) V,F,F
- e) F,V,F

**42.** Na Teoria da Firma, avalie as afirmativas:

- I) Se uma firma utiliza apenas dois fatores, que são substitutos perfeitos, pode-se concluir que a função de produção dessa firma apresenta retornos crescentes de escala.
- II) Na função de produção  $F(K,L) = K + L$ , a taxa marginal de substituição técnica entre  $K$  e  $L$  é constante.
- III) Na função de produção  $F(K,L) = K L$ , a taxa marginal de substituição técnica entre  $K$  e  $L$  é constante.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) F,V,V
- b) V,F,F
- c) F,V,F
- d) F,F,V
- e) F,F,F

43. Na Teoria da Firma, com respeito à teoria dos custos, avalie as afirmativas:

- I) No curto prazo, para o nível de produção  $q$ , a integral da função de custo marginal de 0 a  $q$ , de uma firma, indica o valor do custo total da produção de  $q$  unidades.
- II) Dada a quantidade produzida, se a elasticidade do custo em relação à produção for maior que a unidade, então a variação percentual na produção será maior que a variação percentual no custo.
- III) A curva de custo médio de longo prazo tangencia as curvas de custo médio de curto prazo, nos seus pontos de mínimos.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,V,F
- c) F,V,V
- d) F,V,F
- e) F,F,V

44. Considerando um mercado em concorrência perfeita, avalie as afirmativas:

- I) A igualdade entre preço e custo marginal é condição necessária e suficiente para a maximização dos lucros da firma.
- II) No curto prazo, se o lucro econômico do produtor é positivo, a produção se faz com custo marginal superior ao custo médio.
- III) O valor do excedente do produtor iguala-se aos lucros totais da firma mais o valor do custo fixo.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,F
- b) F,V,V
- c) V,F,F
- d) F,V,F
- e) F,F,V

45. Sobre as condições de maximização do lucro em diferentes estruturas de mercado, avalie as afirmativas:

- I) No curto prazo, para uma firma que opere em concorrência perfeita, a condição para a maximização dos lucros, de que a receita marginal seja igual ao custo marginal, impõe lucros econômicos nulos ao produtor.
- II) O custo social do monopólio é positivo.
- III) A curva de oferta de um monopolista, no curto prazo, é perfeitamente elástica em relação ao preço de equilíbrio.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,F
- b) V,F,V
- c) F,V,V
- d) V,F,F
- e) F,V,F

46. Sobre as condições de maximização do lucro em diferentes estruturas de mercado, avalie as afirmativas:

- I) No curto prazo, em concorrência perfeita, o fato de o preço permanecer em patamar acima do custo médio implica que o produtor usufruirá lucro econômico positivo.
- II) Duas empresas *A* e *B*, num duopólio com produtos diferenciados, concorrem via preços. Nesse caso, se a empresa *A* fixar seu preço antes da empresa *B*, então a empresa *A* estará em clara vantagem por mover-se primeiro.
- III) Não existe curva de oferta para um monopolista no curto prazo. O monopolista escolherá produzir de acordo com a regra receita marginal igual a custo marginal e o preço será dado pela demanda de mercado.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,F,V
- b) F,V,V
- c) V,F,F
- d) F,V,F
- e) F,F,V

47. Sobre as condições de maximização do lucro em diferentes estruturas de mercado, avalie as afirmativas:

- I) No curto prazo, a concorrência perfeita é a estrutura de mercado, que conduz ao maior lucro possível.
- II) Para calcular o custo social do monopólio, compararam-se os excedentes do consumidor e do produtor de uma indústria competitiva e de um monopolista. No caso do último, há uma transferência de parte do excedente do consumidor para o produtor, cujo valor é dado pelo total da produção do monopólio, multiplicado pela diferença entre o preço praticado pelo monopolista e o preço competitivo.
- III) No longo prazo, em concorrência perfeita, nenhum produtor usufruirá lucro econômico puro estritamente positivo.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,F,V
- b) F,V,V
- c) V,F,F
- d) F,V,F
- e) F,F,F

48. Sobre as condições de maximização do lucro em diferentes estruturas de mercado, avalie as afirmativas:

- I) Duas empresas *A* e *B*, num duopólio no modelo de Cournot, terão lucros iguais se seus custos forem iguais.
- II) Duas empresas *A* e *B*, num duopólio no modelo de Bertrand, terão lucros iguais a zero.
- III) Em um duopólio, o lucro de uma empresa líder em um modelo de Stackelberg é maior do que o lucro que teria se estivesse competindo como no modelo de Cournot.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,V,F
- c) V,F,V
- d) F,V,V
- e) V,F,F

**49.** Em um determinado mercado, existem somente duas empresas produzindo. A curva de demanda de mercado é dada por  $P = 100 - X$ , onde  $P$  representa o preço e  $X$  a produção global do mercado. Suponha que a função custo da empresa A é igual a  $C_A = X_A$  e da empresa B igual a  $C_B = X_B$ . Com base no modelo de Cournot, podemos afirmar que no equilíbrio:

- I) O empresário A vai produzir 33 e terá lucro de  $33^2$ ; o empresário B vai produzir 33 e terá um lucro de  $33^2$ ; o preço de mercado será igual a 33.
- II) O empresário A vai produzir 33 e terá lucro de  $33^2$ ; o empresário B vai produzir 33 e terá um lucro de  $33^2$ ; o preço de mercado será igual a 34.
- III) O empresário A vai produzir 34 e terá lucro de  $33^2$ ; o empresário B vai produzir 34 e terá um lucro de  $33^2$ ; o preço de mercado será igual a 33.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F).

- a) V,F,V
- b) V,F,F
- c) F,V,F
- d) F,F,V
- e) F,V,V

**50.** Na Teoria dos Jogos, avalie as afirmativas a seguir:

- I) Em um jogo de dois jogadores, cada um com duas estratégias, tal que nenhum dos jogadores possui uma estratégia estritamente dominante, não possuirá um equilíbrio de Nash em estratégias puras.
- II) Todo equilíbrio de Nash em um jogo é eficiente no sentido de Pareto.
- III) Se considerarmos a possibilidade de os jogadores também poderem escolher estratégias mistas, então todo jogo possui pelo menos um equilíbrio de Nash

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,F
- b) V,F,V
- c) F,V,V
- d) V,F,F
- e) F,V,F

**51.** Na Teoria dos Jogos, avalie as afirmativas a seguir:

- I) O conceito de equilíbrio de Nash equivale à ideia de que uma vez que os jogadores tenham feito as suas escolhas, ninguém se arrepende do que escolheu.
- II) Resolver um jogo dinâmico de informação completa e perfeita, de modo retroativo, resulta na determinação de um equilíbrio de Nash.
- III) Todo equilíbrio de Nash Perfeito em subjogos é um equilíbrio de Nash.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,V,F
- c) V,F,V
- d) F,V,V
- e) F,F,V

52. Tendo por fundamento as teorias do equilíbrio geral e do bem-estar, é **CORRETO** afirmar:

- I) De acordo com o Primeiro Teorema do Bem-estar, sempre existe um equilíbrio competitivo.
- II) De acordo com o Primeiro Teorema do Bem-estar, todo equilíbrio competitivo é Pareto eficiente.
- III) Uma alocação é dita factível se estiver dentro da caixa de Edgeworth.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,V,F
- c) V,F,V
- d) F,V,V
- e) V,F,F

53. A respeito da teoria do bem-estar social, pode-se afirmar que:

- I) pelo critério de Pareto, se for possível que uma mudança na alocação de bens melhore a posição de um indivíduo, sem piorar a situação de qualquer outro indivíduo, não pode ser considerada uma alocação eficiente.
- II) uma alocação na qual todos os indivíduos possuem quantidades estritamente positivas de todas as mercadorias é dita ser eficiente de Pareto, se não for possível melhorar nenhum indivíduo sem piorar ao menos algum outro indivíduo.
- III) a função bem-estar social é definida pela soma das funções, utilidade de todos os membros da sociedade.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,V,F
- c) V,F,V
- d) F,V,V
- e) V,F,F

54. Com relação aos conceitos de externalidade e bens públicos, avalie as afirmativas:

- I) Na presença de externalidades positivas na produção, a quantidade oferecida é tal que o valor do benefício social marginal é igual ao benefício privado marginal.
- II) Em mercados com externalidades, se os direitos de propriedade são atribuídos sem ambigüidade e se as partes podem negociar sem custos, a distribuição dos direitos de propriedade tem consequências distributivas.
- III) Como os bens públicos são não de uso exclusivo, a presença de “caronistas” (*free riders*) geralmente faz com que mercados competitivos deixem de prover quantidades eficientes desses bens.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,V,V
- b) V,V,F
- c) V,F,V
- d) F,V,V
- e) V,F,F

55. Com relação aos conceitos de externalidades, avalie as afirmativas:

- I) Externalidades ocorrem quando as escolhas de um indivíduo afetam as preferências de pelo menos algum outro indivíduo.
- II) A distorção causada pelas externalidades de produção ocorre porque as empresas determinam seu nível de produção igualando o custo marginal privado de produção à receita marginal privada de produção, desconsiderando o custo social de produção.
- III) Uma empresa cuja tecnologia de produção gere externalidade deve reduzir a sua produção visando aumentar o bem-estar social.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V,F,V
- b) F,V,V
- c) V,V,F
- d) V,F,F
- e) F,V,F

56. Considerando as seguintes afirmações sobre o modelo de Mendell-Fleming, avalie as afirmativas:

- I) Numa economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio flutuante, um aumento dos gastos do governo pode provocar uma depreciação cambial.
- II) Numa economia aberta com livre mobilidade de capitais e taxa de câmbio fixa, um aumento da oferta monetária não tem qualquer efeito sobre o produto.
- III) Numa economia aberta sem mobilidade de capitais e taxa de câmbio fixa, a política fiscal não exerce impacto sobre a renda.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V, F, F
- b) F, V, F
- c) V, V,V
- d) F, F, V
- e) F, F, F

57. Considerando as seguintes afirmações sobre regimes cambiais, avalie as afirmativas:

- I) Em um regime de bandas cambiais, é o mercado que sempre determina a taxa de câmbio.
- II) No regime de conselhos da moeda (currency boards), é o mercado que sempre determina a taxa de câmbio.
- III) O principal objetivo na adoção do regime de minidesvalorização ativa é o controle da inflação interna via importação da credibilidade da moeda estrangeira.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) F, F, V
- b) V, F, F
- c) F, V, F
- d) V, V, V
- e) F, F, F

**58.** Considerando os instrumentos de condução de política monetária, avalie as afirmativas:

- I) O intuito do Banco Central, ao aumentar a alíquota do depósito compulsório, é reduzir a liquidez do mercado.
- II) Quando o Banco Central se torna mais seletivo na definição dos títulos elegíveis à operação de redesconto, está sinalizando para o mercado sua intenção de racionamento de crédito.
- III) Nas operações de mercado aberto, a atuação do Banco Central, na forma de compra de títulos públicos em valores superiores à venda de títulos públicos em um determinado dia, implicaria em retração das reservas dos bancos.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) F, F, V
- b) V, F, F
- c) F, V, F
- d) V, V, F
- e) V, V, V

**59.** Considerando o multiplicador da base monetária, avalie as afirmativas:

- I) Quanto maior for o depósito compulsório, menor será o multiplicador da base.
- II) Quanto maior for a razão entre depósitos a vista nos bancos comerciais e meios de pagamentos, menor é o multiplicador da base monetária.
- III) Quanto menor for a razão entre reservas bancária e depósitos a vista nos bancos comerciais, menor é o multiplicador da base monetária.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) F, F, V
- b) V, F, F
- c) F, V, F
- d) V, V, V
- e) V, V, F

**60.** Suponha que a taxa de câmbio nominal, definida como número de moeda nacional por uma unidade de moeda estrangeira, seja igual a 2 no período "t". Suponha também que em "t+1" houve uma inflação de 8,5% na economia nacional e uma inflação de 4% na economia estrangeira. Assim, todo o mais, permanecendo constante, qual deveria ser a taxa de câmbio em "t+1" de forma a manter constante o volume das exportações e importações?

- a) 2,05
- b) 2,07
- c) 2,09
- d) 2,11
- e) 2,14

**61.** Com relação ao Modelo IS-LM em uma economia fechada, sejam as seguintes afirmações:

- I) Quanto maior a sensibilidade do investimento a variações na taxa de juros, mais inclinada é a curva LM.
- II) Se os gastos do governo e os impostos aumentarem na mesma magnitude, a curva IS se desloca da esquerda para a direita.
- III) Suponha que a economia esteja operando em equilíbrio com a interseção da curva IS com a curva LM na parte da curva LM conhecida com Armadilha da Liquidez. Assim, nessa situação, uma política monetária expansionista teria como efeito a expansão do nível de renda.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V, F, F
- b) V, V, F
- c) F, V, F
- d) F, F, V
- e) V, F, V

62. Considere as seguintes informações, relativas ao modelo IS-LM.

$C = 0.8Yd$ ;  $I = 200 - 20i$ ;  $G = 400$ ;  $TR = 0$ ;  $t = 0.25$ ;  $L = Y - 50i$ ;  $M/P = 300$ ; sendo  $C$  o consumo;  $Yd$  a renda disponível;  $I$  o investimento;  $G$  o gasto do governo;  $TR$  as transferências do governo;  $t$  é a alíquota de imposto direto;  $i$  é a taxa de juros;  $L$  é a demanda total de moeda e  $M/P$  é a oferta de moeda.

O valor do multiplicador de política fiscal é:

- a) 1,11
- b) 1,25
- c) 1,30
- d) 1,72
- e) 2,5

63. Considerando as informações da questão anterior (27), o valor do multiplicador de política monetária seria de:

- a) 0,50
- b) 0,80
- c) 1,25
- d) 2,5
- e) 4

64. Com relação à criação e destruição de meios de pagamentos, sejam as seguintes afirmações:

- I) Quando uma empresa do setor imobiliário vende um imóvel a um banco de investimento, há criação de meios de pagamentos.
- II) Quando uma empresa importadora compra dólares em um banco comercial e o pagamento é feito em moeda manual, há destruição de meios de pagamento.
- III) Uma empresa do ramo atacadista vende suas ações para um banco comercial do qual ela é cliente e o pagamento é feito através de transferência financeira para a conta corrente da empresa. Nesse caso, houve criação de meios de pagamento.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V, F, F
- b) V, V, F
- c) F, F, V
- d) F, V, V
- e) F, F, F

65. Considere uma economia em que o coeficiente dívida/PIB seja de 60%, a taxa de juros reais seja de 6% e a taxa de crescimento real do PIB seja de 2%. Para manter constante o coeficiente dívida/PIB, qual deveria ser o valor superávit primário em termo de porcentagem do PIB?

- a) 6%
- b) 4%
- c) 3,2%
- d) 2,4%
- e) 1,6%

66. Com relação aos gastos com investimentos, pode-se afirmar:

- I) A teoria de Tobin enfatiza que o investimento em capital físico aumenta quando o mercado acionário está em alta.
- II) Na abordagem keynesiana para o investimento, quanto menor for a taxa de juros real maior será o investimento.
- III) Na abordagem neoclássica para o investimento, quando a taxa de lucratividade do investimento proposto for maior que a taxa de juros do mercado, haverá um incentivo a se realizar o investimento.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V, F, F
- b) V, V, F
- c) F, V, V
- d) F, F, V
- e) F, V, F

67. Com relação aos gastos com consumo por parte das famílias, pode-se afirmar:

- I) A hipótese do ciclo de vida de Franco Modigliane sugere que as propensões a consumir a renda disponível e a riqueza não variam em decorrência da idade da pessoa.
- II) Na abordagem keynesiana, o consumo é uma função direta da renda disponível e indireta da taxa de juros.
- III) A equivalência de Barr-Ricardo afirma que os cortes de impostos financiados pela dívida pública, ao invés de aumentar o consumo, terão como efeito o aumento da poupança.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V, F, F
- b) V, V, F
- c) F, V, V
- d) F, F, V
- e) F, F, F

68. Considere as seguintes afirmações:

- I) Na abordagem Clássica para a demanda por moeda, a demanda por moeda era uma função inversa da taxa de juros de mercado.
- II) Na abordagem keynesiana para demanda de moeda, o motivo transação está relacionado às incertezas do nível de atividade econômica.
- III) Na abordagem keynesiana para demanda de moeda, o motivo especulação está relacionado à incerteza quanto ao comportamento futuro do mercado de ações.

Julgue qual opção as classifica como verdadeira (V) ou falsa (F), respectivamente.

- a) V, F, F
- b) V, V, F
- c) F, V, V
- d) F, F, V
- e) F, F, F

69. Considere o modelo IS-LM-BP, com câmbio flutuante e com perfeita mobilidade de capital. Partindo de uma situação de equilíbrio interno e externo, uma política monetária expansionista teria como efeito final:

- a) redução da taxa de juros e nível de renda inalterado.
- b) aumento na taxa de juros e nível de renda inalterado.
- c) taxa de juros inalterada e redução do nível de renda.
- d) redução da taxa de juros e aumento no nível de renda.
- e) taxa de juros inalterada e aumento no nível de renda.

70. Considere as seguintes informações da renda nacional para um país qualquer:

PNB	\$ 2400
Investimento bruto	400
Investimento líquido	150
Consumo	1500
Compras de bens e serviços por parte do governo	480
Superávit orçamentário do governo	15

Assim, qual é o valor das exportações líquidas?

- a) 10
- b) 15
- c) 20
- d) 25
- e) 30